

**DEMANDAS E AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS EM UMA MATERNIDADE DURANTE A  
PANDEMIA DE COVID-19**  
*DEMANDS AND SOCIAL ASSISTANCE ACTIONS IN A MATERNITY DURING THE  
COVID-19 PANDEMIC*

**Rosilda Vasconcelos da Silva**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Eunice Maria Alves**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Michelline Costa de Oliveira Freire**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Francinese Raquel Vieira**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Maria Zenaide Siqueira**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Lucimeire Maria da Silva**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Resumo:** o presente trabalho objetivou descrever as demandas e ações dirigidas à Unidade de Serviço Social da Maternidade de um Hospital Universitário durante a pandemia de Covid-19. Foram sistematizados os registros de atendimentos, apresentando as demandas e ações profissionais em valores absolutos e percentuais, com análise dialética, através de pesquisa bibliográfica. Avaliou-se 461 atendimentos, sendo 537 demandas dirigidas ao Serviço Social e 1680 ações profissionais, como acolhimento, orientações e/ou socialização de informações e encaminhamentos. Conclui-se que diversas ações foram realizadas pelo Serviço Social na referida Maternidade, revelando a necessidade de respostas inovadoras e assentadas no arcabouço ético-político da profissão.

**Palavras-chave:** Covid-19; Maternidade; Assistência Social.

**Abstract:** this study aimed to describe the demands and actions addressed to the Maternity Social Service Unit of a University Hospital during the Covid-19 pandemic. The attendance records were systematized, presenting the demands and professional actions in absolute values and percentages, with dialectical analysis, through bibliographical research. 261 assistances were evaluated, with 537 demands addressed to the Social Service and 1680 professional actions, such as reception, guidance and/or sharing of information and referrals. Several actions were carried out by the Social Service in the aforementioned Maternity, revealing the need for innovative responses based on the ethical-political framework of the profession.

**Keywords:** Covid-19; Maternity; Social assistance.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara Emergência de saúde pública de importância internacional, em virtude dos efeitos devastadores de uma nova doença,

que teve uma rápida disseminação em nível mundial (MASCARENHAS, 2020). Iniciava-se assim a luta contra a Covid 19, que desafia países e seus sistemas de saúde para o combate de um vírus mortal, invisível e que demonstrou um poder de mudar ciclos de intercambialidade da sociabilidade capitalista.

Os primeiros estudos na etiologia da doença permitiu estabelecer grupos mais vulneráveis para o desenvolvimento da forma grave da doença. Conforme pontua Mascarenhas *et al.* (2020, p. 2) “As complicações são mais comuns, e até letais, em idosos, imunodeprimidos, gestantes, puérperas e pessoas com comorbidades”. No que se refere ao grupo de gestantes e puérperas, os cuidados adotados para a não disseminação da doença, foram desafiados pela necessidade de continuidade de assistência na gestação e inevitável período de internação hospitalar no parto e puerpério. Diante deste quadro destaca-se:

Considera-se também importante lembrar que, mesmo em meio a essa pandemia, os profissionais da saúde devem assegurar, à mulher, o direito da atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. No Brasil, esses direitos são garantidos pela Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, conhecida como Rede Cegonha, e instituídos por meio da Portaria nº 1459/2011 (MASCARENHA *et al.*, 2020, p.7)

A atenção a gestante na pandemia, além de assertiva em termos de manejo clínico, necessita ser multiprofissional, e neste sentido, a atenção socioassistencial se revela fundamental, dado as profundas transformações na reprodução da existência, seja pela insegurança da renda, do trabalho e em muitos casos da dependência de políticas públicas econômicas e sociais, alavancadas como forma de conter os efeitos nefastos da crise.

É neste cenário, que este estudo tem como objetivo descrever as demandas e ações dirigidas à Unidade de Serviço Social da Unidade Materno Infantil do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), resgatando as principais requisições sociais que as usuárias trouxeram em um período específico da pandemia causada pela Covid-19, e as respostas profissionais às tais requisições.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

O texto retrata o resultado de uma pesquisa de natureza básica com abordagem quali-quantitativa e objetivo descritivo. O método utilizado foi a sistematização dos registros de atendimentos, sendo analisadas as variáveis: demandas e ações profissionais, sendo apresentadas em

valores absolutos e percentuais, bem como levantamento bibliográfico, através dos descritores: Covid-19, Assistência Social e Maternidade. Para a análise foi utilizado o método dialético que conforme assinala Lakatos e Marconi (2003, p. 106) “[...] penetra o mundo dos fenômenos através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade”.

O estudo considerou um período de janeiro a março de 2021, sendo catalogado 461 atendimentos. Os dados foram tabulados com auxílio do programa *Microsoft Office Excel®* 2013. As demandas e ações foram classificadas considerando as categorias analíticas presentes no documento Parâmetros de Atuação do Assistente Social da Saúde (CFESS, 2010). Na **Tabela 1** estão apresentadas as demandas realizadas pela unidade de Serviço Social no período avaliado.

**Tabela 1 – Demandas direcionadas ao Serviço Social da Unidade Materno Infantil do HUPAA-UFAL- Janeiro a Março de 2021**

Demandas	Total geral	
	N	%
Solicitação de liberação para ir em casa	33	6,1
Solicitação de acesso a Política de assistência	91	16,9
Solicitação de orientações previdenciária	15	2,8
Solicitação de informações sobre Boletim médico	157	29,2
Solicitação de autorização de acompanhante	46	8,6
Solicitação de comparecimento de familiar	55	10,4
Solicitação de autorização para Visitas	46	8,5
Solicitação de autorização para pertences	27	5,0
Solicitação de avaliação na triagem obstétrica	05	1,5
Solicitação Parecer gravidez adolescencia	49	9,1
Solicitação de Transporte para do município	13	2,4
Total	537	100

**Fonte: Unidade de Serviço Social Hupaa-Ufal, 2021**

Foram identificadas 537 demandas dirigidas ao Serviço Social da Unidade Materno Infantil no período estudado. Destaca-se na análise dos dados que a maioria das demandas foram causadas pela ausência de visita diária dos familiares no hospital em virtude da pandemia. Assim, os resultados

demonstram que 29,2% das demandas se referiram à busca por informações do quadro clínico do paciente, 8,5% foram solicitações por parte da família para que fosse autorizado para visitas, e 10,4% foram demandas da equipe profissional para que o Serviço Social solicitasse a presença de familiares no hospital. Foi identificado ainda que 16,9% das demandas visavam buscar acesso à política de assistência Social, especialmente requisições relacionadas ao auxílio emergencial e bolsa família. As demais demandas identificadas não estão diretamente relacionadas ao período pandêmico, visto ser encontrado na rotina do atendimento na maternidade, tais como pareceres sociais, solicitações e transportes e autorizações para acompanhantes deixar temporariamente o hospital.

Na **Tabela 2** estão apresentadas as ações realizadas pela unidade de Serviço Social no período avaliado.

**Tabela 2 – Ações Socioassistenciais da Unidade de Serviço Social Materno Infantil do HUPAA-UFAL- Janeiro a Março de 2021**

Ações	Total geral	
	N	%
Visita ao leito do paciente	176	10,5
Acolhimento e escuta Qualificada	310	18,4
Atendimento ao familiar de paciente	147	8,7
Entrevista Social	69	4,1
Construção de ecomapa	87	5,1
Orientações sobre cuidados sanitários na pandemia	169	10,0
Socialização de informações sobre direitos sociais, trabalhista e previdenciários	140	8,3
Encaminhamento às Secretarias de Assistência Social	65	3,8
Articulação e/ou Encaminhamento ao Conselho Tutelar	72	4,3
Encaminhamento aos órgãos Defesa do Direito (justiça)	23	1,3
Articulação com redes de apoio a saúde	128	7,6
Articulação com equipe multiprofissional	119	7,1
Contato telefônico com familiares	83	4,9
Autorização de acompanhante	33	1,9
Autorização para saída temporária do hospital	59	3,5

Total	1680	100
-------	------	-----

**Fonte: Unidade de Serviço Social, Hupaa-Ufal, 2021**

Foram identificadas 1680 ações profissionais que, dialogando com as demandas apresentadas, procuram dar respostas profissionais resolutivas. As ações estão categorizadas em sua maioria como acolhimento com 18,4%; orientações e/ou socialização de informações que somam 18,3% bem como encaminhamentos diversos que juntos somam 15,7%. Destaca-se que em 10% dos atendimentos foi realizado orientações específicas sobre cuidados sanitários na pandemia, dada a importância da temática para a garantia da presença de usuários e acompanhantes no ambiente hospitalar. As demais ações são oriundas das demandas institucionais, onde é necessário articulações entre a equipe assistencial, familiares ou órgãos externos para resolução das necessidades identificadas.

Os resultados do estudo evidenciam as dificuldades que a pandemia suscitou no processo de gestar e maternar, gerando a necessidade da busca por apoio socioassistencial. Paixão *et al.* (2021), em estudo sobre a solidão materna diante das novas orientações em tempos de SARS-COV-2 concluem que “O ciclo gravídico-puerperal suscita grandes mudanças físicas, hormonais, psicológicas e sociais para a mulher que o vivencia, sendo a solidão um sentimento bastante frequente”. As autoras salientam a exacerbação dessa experiência solitária a partir da necessidade de distanciamento e isolamento social que visam garantir a proteção deste grupo.

Reichert *et al.* (2021) em estudo sobre as repercussões da pandemia da Covid-19 no cuidado de lactentes nascidos prematuros apontam que o cenário pandêmico comprometeu a continuidade das consultas às crianças reduzindo ou até mesmo interrompendo o acompanhamento dos recém nascidos na puericultura. Para os autores

Essa interrupção é preocupante, tendo em vista que o seguimento à saúde da criança possibilita a detecção precoce de possíveis agravos e déficits na infância, a partir da vigilância do desenvolvimento infantil. Essa compõe uma tecnologia leve em saúde, que permite intervir nos agravos, em tempo oportuno, minimizando os riscos e prevenindo a ocorrência da morbimortalidade (REICHERT, et.al, 2021, p. 6)

Neste sentido as autoras apontam para a necessidade de adequação das práticas profissionais ao contexto pandêmico, sugerindo que as consultas de acompanhamento remotas, devem ser incorporadas de forma positiva para não interromper a assistência.

No que diz respeito a experiência vivenciada pela equipe assistencial, evidencia-se a necessidade de aporte teórico e ético-político capaz de desvendar a realidade presente nos fenômenos sociais, de forma a clarificar as demandas e requisições dos usuários e respondê-las com capacidade técnica e propositiva. Neste processo, os eixos de atuação apontados no documento “Parâmetros de atuação dos Assistentes Sociais na Saúde” dão subsídios para uma atuação efetiva mesmo frente ao maior desafio da atualidade representada pelo combate à Covid-19.

### **3 CONCLUSÃO**

Conclui-se que diversas ações foram realizadas pelo Serviço Social na referida Maternidade, revelando a necessidade de respostas inovadoras e assentadas no arcabouço ético-político da profissão. O resgate das demandas e requisições das gestantes e puérperas demonstra que a pandemia agravou as condições sociais, suscitando novas estratégias de sobrevivência da classe trabalhadora. O presente trabalho aponta para a necessidade de aprofundamento de estudos dirigidos a estes grupos prioritários e sensíveis às sequelas da Covid-19, que possam apontar soluções para suas demandas e requisições e contribua para a continuidade de assistência integral a gestantes, puérperas e seus recém nascidos.

### **REFERÊNCIAS**

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Brasil). **Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: [http://cfess.org.br/arquivos/Parametros\\_para\\_a\\_Atualizacao\\_de\\_Assistentes\\_Sociais\\_na\\_Saude.pdf](http://cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf). Acesso em: 12 out. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003. Disponível em: [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india). Acesso em: 13 out. 2021.

MASCARENHAS, V. H. A. *et al.* COVID-19 and the production of knowledge regarding recommendations during pregnancy: a scoping review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020. DOI: 10.1590/1518-8345.4523.3348. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/WBFTkqSGYsKcqyzYfk9NVBj/?lang=en>. Acesso em: 12 out. 2021.

PAIXÃO, G. P. D. N. *et al.* Maternal solitude before the new guidelines in SARS-COV-2 times: a Brazilian cutting. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021. Número especial.

<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200165>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/DQ546XgcBsqpcrZ7WXMsKGf/abstract/?lang=en> . Acesso em: 12 out. 2021

REICHERT, A. P. D. S. et al. Repercussões da pandemia da Covid-19 no cuidado de lactentes nascidos prematuros. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022. Número especial. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/ean/a/zvRs5mB5WQJ7jLvq4S6Hv9L/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 12 out. 2021.